Muitos sobreviventes de sepse apresentam dificuldades para retornar ao trabalho, aos estudos e a suas atividades de lazer. Essas são 5 estratégias para melhorar a recuperação.

- Os pacientes e familiares devem se conscientizar sobre as consequências que a sepse pode gerar a longo prazo.
- Os profissionais de saúde, junto com o paciente e familiares, devem planejar a alta (ex: avaliar ajustes de medicações).
- 03. É necessário manter acompanhamento médico ambulatorial.
- O paciente deve procurar atendimento multidisciplinar visando reabilitação, sempre que necessário, para facilitar a volta às atividades habituais.
- O paciente precisa buscar ajuda médica se apresentar novos sinais de infecção como aceleração do coração, febre, falta de ar, calafrios, fraqueza, pois pacientes que tiveram sepse têm mais riscos de desenvolverem novas infecções.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Telefone: (11) 3721-6709 / (11) 2638-8758

Rua Pedro de Toledo, 980 – cj 94 – São Paulo – SP

Acesse nosso site: www.ilas.org.br E-mail: secretaria@ilas.org.br

CUIDANDO DO SOBREVIVENTE DE SEPSE

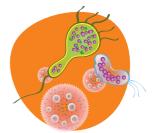
Se você é um sobrevivente de sepse, ou seja, infecção grave fique atento aos sinais e sintomas:



Problemas no coração



Fraqueza muscular



Novas infecções



Dificuldade para engolir

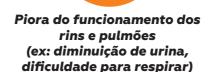


Depressão, tristeza e dificuldade de atenção



Dificuldade para tarefas do dia a dia (ex: se vestir e tomar banho)







Pacientes com mais de 65 anos têm mais riscos de desenvolver complicações após a sepse e precisarem de nova internação.